

■ P.42

IMPLEMENTAÇÃO DO RASTREIO AUDITIVO NEONATAL UNIVERSAL DE SURDEZ (RANU) NO HOSPITAL CUF PORTO

Paula Lopes 1*; Cristina Miranda 2, Susana Oliveira 2

¹ ESTSP-IPP; Hospital CUF Porto; IB-UCP

² Hospital CUF Porto

* paula.lopes@estsp.ipp.pt

RESUMO

A incidência da perda auditiva bilateral é de 1 a 3 por cada recém-nascidos saudáveis e de 30 a 40 por 1000 recém-nascidos de risco. No Hospital Cuf Porto (HCP) o Rastreio Auditivo Neonatal Universal (RANU) teve início em Dezembro de 2010 em paralelo com abertura dos serviços de Obstetrícia / Neonatologia. As otoemissões acústicas (OEA) são o teste utilizado pois são reconhecidas como um método de rastreio auditivo simples, seguro e bem aceite. O objectivo deste trabalho é salientar a importância do RANU na identificação da perda auditiva antes da alta hospitalar, apresentando as suas vantagens na detecção e intervenção precoce minimizando as consequências da perda auditiva. Este trabalho, pretende ainda demonstrar as vantagens do RANU como estratégia fundamental no planeamento e na introdução de medidas de diagnóstico e terapêutica. É assim apresentada uma análise retrospectiva dos resultados obtidos nas OEA por produtos de distorção (OEAPD) entre Janeiro de 2011 e Dezembro de 2012, com uma amostra constituída por n= 572. Os resultados revelam uma percentagem de "PASS" (OEAPD presentes) na primeira fase do rastreio, com um valor de 88,8% relativamente ao número total de rastreios efetuados. Relativamente à percentagem de "REFER" (OEAPD ausentes) - na mesma fase do rastreio- obtiveram-se 11,2% de situações face ao total de rastreados. Destes - que correspondem a um n=64 - 42,2% das situações referem-se a "REFER" bilateral (n= 27). Relativamente às situações de "REFER" unilateral (n=37), encontramos uma percentagem de 57,8% dos casos. De acordo com a casuística apresentada, correspondente aos resultados obtidos e atendendo à realidade da população rastreada (dado que até ao momento não se confirmou perda auditiva em nenhum dos indivíduos rastreados), pode-se concluir que as OEA podem ser um método de rastreio simples e fiável, fundamental para a detecção e intervenção precoce nas perdas auditivas.